

EDP – ENERGIAS DE PORTUGAL, S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ANUAL
21 de Abril de 2015

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO RELATIVA AO PONTO 9 DA ORDEM DE TRABALHOS

Eleição dos membros do Conselho Geral e de Supervisão da EDP para o triénio 2015-2017.

Considerando que:

- a) O mandato dos actuais membros do Conselho Geral e de Supervisão da EDP – Energias de Portugal, S.A. (EDP), eleitos para o triénio 2012-2014, terminou no passado dia 31 de Dezembro de 2014.
- b) De acordo com o artigo 21.º dos Estatutos da EDP, o Conselho Geral e de Supervisão é composto por um número de membros efectivos não inferior a nove, mas sempre superior ao número de administradores, sendo certo que tais membros deverão, na sua maioria, ser independentes.
- c) O Presidente da Mesa da Assembleia Geral é por inerência membro do Conselho Geral e de Supervisão.
- d) Nos termos estatutários compete igualmente à Assembleia Geral eleger o Presidente e Vice-Presidente do Conselho Geral e de Supervisão da EDP.

Propõe-se que os Senhores Accionistas aprovem:

A eleição enquanto membros do Conselho Geral e de Supervisão da EDP, para o triénio 2015-2017, de:

- China Three Gorges Corporation (Presidente)
- Luís Filipe Marques Amado (Vice-Presidente)
- China Three Gorges New Energy Corp.
- China International Water & Electric Corp.
- CWEI (Europe), S.A.
- CWEI (Portugal), Sociedade Unipessoal, Lda.
- DRAURSA, S.A
- Fernando María Masaveu Herrero
- Banco Comercial Português, S.A.
- Société Nationale pour la Recherche, la Production, le Transport, la Transformation et la Commercialisation des Hydrocarbures (SONATRACH)
- Senfora BV
- António Sarmiento Gomes Mota
- Maria Celeste Ferreira Lopes Cardona
- Ilídio da Costa Leite de Pinho
- Jorge Braga de Macedo
- Vasco Joaquim Rocha Vieira
- Augusto Carlos Serra Ventura Mateus



PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO RELATIVA AO PONTO 9 DA ORDEM DE TRABALHOS
Eleição dos membros do Conselho Geral e de Supervisão da EDP para o triénio 2015-2017.

- João Carvalho das Neves
- Alberto Joaquim Milheiro Barbosa
- María del Carmen Fernández Rozado
- António Manuel de Carvalho Ferreira Vitorino (Presidente da Mesa da Assembleia Geral))

Lisboa, 16 de Março de 2015

Os Accionistas



CWEI (Europe) S.A.



PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO RELATIVA AO PONTO 9 DA ORDEM DE TRABALHOS

Eleição dos membros do Conselho Geral e de Supervisão da EDP para o triénio 2015-2017.



Oppidum Capital S.L.

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO RELATIVA AO PONTO 9 DA ORDEM DE TRABALHOS
Eleição dos membros do Conselho Geral e de Supervisão da EDP para o triénio 2015-2017.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Fundação Millennium bcp', written over a horizontal line.

Fundação Millennium bcp



CHINA THREE GORGES CORPORATION

A China Three Gorges Corporation (“CTG”) é uma empresa do Estado (“EE”) devidamente estabelecida e validamente existente sob as leis da República Popular da China com sede em Nº 1, Yuyuantan South Road, Haidian District, Pequim 100038, China, e com um capital social de 137.458.121.000 RMB. CTG foi estabelecida em 1993 e é totalmente detida pela República Popular da China. CTG é a maior empresa de energias limpas da China, estando principalmente comprometida no desenvolvimento e operação de projectos hidroeléctricos de larga escala no rio Yangtze. Com a visão estratégica de se tornar um grupo líder internacional de energias limpas, o âmbito de negócio da CTG inclui energia hidroeléctrica e outras energias limpas tais como energia eólica e solar. Tendo sido seleccionada pelo Governo Português como o vencedor do processo de negociação lançado pelo Governo Português para a 8ª fase de privatização da EDP, a CTG assinou a 30 de Dezembro de 2011, com a Parpública – Participações Públicas (SGPS), S.A. um Acordo de Venda Directa de Referência para a aquisição de 780.633.782 acções representativas de 21,35% do capital social da EDP. Na mesma data, a CTG estabeleceu um acordo de parceria estratégica de longo prazo com a EDP.

NOTA BIOGRÁFICA

Luis Filipe Marques Amado

Natural de Porto de Mos, licenciado em economia, auditor do Tribunal de Contas.

Foi deputado da Assembleia Regional da Madeira e da Assembleia da República, Secretário de Estado, da Administração Interna e dos Negócios Estrangeiros, Ministro da Defesa Nacional e Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros.

Foi "Visiting professor" na Universidade de Georgetown.

Actualmente é consultor internacional e exerce funções de Presidente não executivo do Conselho de Administração do Banif e de Administrador não executivo da SDM.

Professor convidado do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e da "*Business School*" da Universidade Nova.

Curador da Fundação Oriente e Membro do Conselho de Administração da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Membro do *European Council on Foreign Relations*.

Recebeu a Grã Cruz da Ordem de Cristo e varias condecorações de governos estrangeiros.

Janeiro 2015



CHINA THREE GORGES NEW ENERGY CO., LTD

A China Three Gorges New Energy Co, Ltd ("CTG New Energy") é uma empresa devidamente estabelecida e validamente existente sob as leis da República Popular da China, com sede em Ertiao 12, Baiguang Road, Xuanwu District, Pequim, China, com o capital social de 2.720.502.000,00 RMB.

A CTG New Energy é uma subsidiária integralmente detida pela China Three Gorges Corporation ("CTG"), incorporada, sob as leis da República Popular da China. CTG New Energy é uma empresa do Grupo CTG para o investimento e desenvolvimento de energia eólica nacional e internacional, de energia solar e outros projectos de novas energias.



CHINA INTERNATIONAL WATER & ELECTRIC CORP (“CWE”)

A China International Water & Electric Corp. (“CWE”) é uma empresa devidamente estabelecida e validamente existente sob as leis da República Popular da China, com sede em CWE Mansion, No. 3 Liupukang Street, Xicheng District, Pequim, China, e com um capital social de 2.466.613.000,00 RMB.

A CWE é totalmente detida pela China Three Gorges Corporation (“CTG”), criada sob as leis da República Popular da China. A CWE é uma empresa do grupo CTG dedicada a compras internacionais, exportação, importação e contratação para projectos hidroeléctricos, nacionais e internacionais.



CWEI (EUROPE), S.A.

A CWEI (Europe), S.A. (“CWEI Europe”) é uma sociedade de responsabilidade limitada (Sociedade Anónima) devidamente estabelecida e validamente existente sob as leis do Grão Ducado do Luxemburgo, com sede no 38, Avenue de la Faïencerie, L – 1510 Luxembourg, com um capital social de €501.000.000,00.

A CWEI Europe é uma empresa indiretamente detida, de forma integral, pela China Three Gorges Corporation (“CTG”), incorporada, sob as leis do Grão Ducado do Luxemburgo, para investimentos na Europa, América e outros países. Em conjunto com a CTG, a CWEI Europe assinou, a 30 de Dezembro 2011, um Acordo de Venda Directa de Referência com a Parública – Participações Públicas (SGPS), S.A. para a compra de 780 633 782 acções representativas de 21,35% do capital social da EDP.



CWEI (PORTUGAL), SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.

A CWEI (Portugal), Sociedade Unipessoal, Lda. ("CWEI Portugal") é uma empresa integralmente detida pela CWEI (Hongkong) Company Limited, estabelecida e validamente existente sob as leis da República Portuguesa, com sede na Rua Braamcamp, N.º 40, 9E, freguesia de Santo António, Concelho de Lisboa, 1250-050 Lisboa, com um capital social de €1.000.000,00.

A CWEI Portugal tem como objetivo de prestação de serviço de consultoria, estudo técnico e do mercado, investimento do projeto e outros, na área no setor energético bem como a importação e exportação da mercadoria, produtos ou equipamentos.



Draursa é uma Sociedade controlada pelo Grupo Masaveu, constituída no dia 19 de Dezembro de 1990, cujo objeto social consiste na exploração de diversos parques de estacionamento. A Sociedade tem o número de identificação fiscal A-59605741 e sede social no Passeig de Vall d'Hebrón nº 119, em Barcelona. O valor contabilístico dos activos geridos pela Sociedade é superior a 21,2 milhões de euros. Presentemente, os seus fundos próprios ascendem a 20,8 milhões de euros, o que representa 98% do balanço, dando sinais de um alto nível de solvência o que confere credibilidade à referida sociedade.



Fernando Maria Masaveu Herrero

Nasceu em 21 de Maio de 1966. Licenciado em Direito pela Universidade de Navarra. Começou a trabalhar no grupo Masaveu em 1993, onde desempenhou vários cargos. Actualmente, desempenha os seguintes cargos, entre outros: Presidente da Corporación Masaveu; Presidente da Cementos Anónima Tudela Veguín; Presidente da Masaveu Internacional; Conselheiro da Hidrocantábrico; Presidente da Comissão de Auditoria da Hidrocantábrico; Conselheiro da Naturgas Energía; Conselheiro no Bankinter; Membro da comissão executiva do Bankinter; Membro da Comissão de Auditoria do Bankinter; Membro do Conselho Consultivo Internacional do Grupo Santander; Conselheiro na EGEO SGPS; Presidente da Masaveu de Investigación y Desarrollo; Conselheiro na Olmea; Presidente da Beluga Holding Limited; Presidente da Fundação Cristina Maria Masaveu; Presidente da Fundação San Ignacio de Loyola; Patrono e Membro da comissão executiva da Fundação Príncipe de Astúrias; Patrono e membro do património da Fundação Príncipe de Astúrias; Patrono dos prémios Príncipe de Astúrias; Patrono internacional da Associação Amigos do Museu do Prado; e Patrono da Sociedade Internacional de Bioética (SIBI). Além disso, é administrador de várias empresas do Grupo Masaveu. Anteriormente, também teve lugares de destaque em diversos sectores, sendo de relevar o trabalho no sector da investigação e desenvolvimento, no sector das bebidas, no sector da saúde, no sector financeiro, e no sector dos transportes, no sector do ambiente, no sector editorial, no sector imobiliário, bem como, a contribuição activa em diversas fundações de solidariedade social. Foi eleito membro do Conselho Geral e de Supervisão da EDP em 20 de Fevereiro de 2012.

O **Banco Comercial Português**, S.A., sociedade aberta, com sede na Praça D. João I, 28, no Porto, com o capital social de 3.706.690.253,08 euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882, é a empresa-mãe do **Grupo Banco Comercial Português**, o maior grupo privado a operar no setor bancário português em número de sucursais (1.373 das quais 695 em Portugal), em ativos totais, em crédito a clientes (valor bruto, excluindo as titularizações de créditos não refletidas no balanço) e depósitos de clientes, de acordo com informação do Banco de Portugal reportada a 30 de junho de 2014. O **Grupo** oferece uma vasta gama de produtos bancários e serviços financeiros relacionados em Portugal e no mercado internacional, nomeadamente contas à ordem, meios de pagamento, produtos de poupança, de investimento, de crédito imobiliário, crédito ao consumo, banca comercial, “leasing” mobiliário e imobiliário, “factoring”, seguros, “private banking” e gestão de ativos, entre outros, servindo a sua base de clientes de forma segmentada. No mercado internacional, o **Grupo** é reconhecido na Europa pelas suas operações na Polónia e Suíça, e, em África, pelas suas operações em Moçambique e Angola. Todas as entidades referidas operam sob a marca Millennium.

Em 31 de dezembro de 2014, o **Grupo** tinha, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), um ativo total de 76.361 milhões de euros e recursos totais de clientes (que incluem depósitos de clientes, débitos titulados para com clientes, ativos sob gestão e seguros de capitalização) de 66.207 milhões de euros. O crédito concedido a clientes (bruto) era de 57.168 milhões de euros. O rácio CET1 do Banco, estimado de acordo com a interpretação do Banco das disposições transitórias da CRD IV/CRR, atingiu 12,0% em *phased-in* a 31 de dezembro de 2014.

De acordo com a informação do Banco de Portugal mais recente, o **Grupo** detinha uma quota de mercado de 18,9% em crédito a clientes e 18,6% em depósitos de clientes no setor bancário português, a 31 de dezembro de 2014. Com efeito, em 31 de dezembro de 2014, o Banco apresentava-se na quinta posição entre as empresas cotadas na Euronext Lisbon de maior dimensão em termos de capitalização bolsista (3.561 milhões de euros).

Em 31 de dezembro de 2014, a atividade em Portugal representava 74% dos ativos totais, 77% do crédito a clientes (bruto) e 69% dos depósitos totais de clientes. As operações internacionais representam já 49% do total de 1.373 sucursais e 56% dos 17.640 colaboradores do **Grupo BCP**. Os resultados líquidos das operações internacionais deverão continuar a registar uma importância crescente nos resultados do **Grupo** nos próximos anos. São de destacar a crescente dimensão da operação do Bank Millennium na Polónia, medida pelo crescimento do ativo, recursos e crédito. O Bank Millennium na Polónia tem 423 sucursais e uma quota de mercado de cerca de 4,7% em crédito a Clientes e 5,1% em depósitos (em dezembro de 2014, com base na Associação Polaca de Bancos), a liderança destacada do Millennium bim no mercado moçambicano (em dezembro de 2014: 29,6% em crédito a clientes e 30,8% em depósitos, com base em dados do Banco de Moçambique), o facto do Banco Millennium Angola (BMA) ter prosseguido o seu plano de expansão, tendo aumentado a sua rede de distribuição para 88 sucursais em dezembro de 2014, com uma quota de mercado de 3,6%, no crédito a clientes e de 3,3% para os depósitos (dezembro de 2014, com base no Banco de Angola).

Lisboa, 18 de março de 2015



Société Nationale pour la Recherche, la Production, le Transport, la Transformation et la Commercialisation des Hydrocarbures (Sonatrach) é uma sociedade de direito Argelino, criada em 1963, detida na totalidade pelo Estado Argelino. A sede social da Sonatrach é localizada em Djenane El Malik Hydra – Alger.

A Sonatrach é o maior produtor de petróleo e gás natural da Argélia e de África. Os seus negócios abarcam a extração, produção, transporte e comercialização de produtos petrolíferos e seus derivados.

Como parte da sua estratégia de diversificação, a Sonatrach tem realizado investimentos nos sectores da electricidade, renováveis e novas energias, dessalinização de água e extração de minerais. Em termos internacionais, a sociedade tem operações em diversas partes do globo, nomeadamente: África (Mali, Nigéria, Líbia, Egipto), Europa (Espanha, Itália, Portugal, Reino Unido) e América Latina (Peru).

Com um “turnover” de 56,1B \$USD em 2010, a Sonatrach é a maior empresa em África e 12ª no Mundo. Em termos mundiais, a Sonatrach é: o 4º maior exportador de LNG, 3º maior exportador de LPG e o 5º maior exportador de gás natural.

Em 2007, Sonatrach assinou um acordo de parceria estratégica com a EDP e, desde então, faz parte do Conselho Geral e de Supervisão da EDP.

Senfora BV
Teleportboulevard 110, unit A.1.14
1043, Amesterdão, Holanda

Senfora BV – Curriculum Vitae

Dados da Sociedade:

Nome da Sociedade: Senfora BV

Data de constituição: 17 de Setembro de 2014

Local de constituição: Holanda

Participação social detida na EDP: 4,06%

Número de registo da Sociedade: 61480428

Número de Identificação Fiscal: 854359953

Visão geral:

Senfora BV é uma sociedade holandesa recentemente constituída. A acionista única da Senfora BV é a International Petroleum Investment Company (“IPIC”). A IPIC foi constituída em 1984 pelo Governo do Emirado de Abu Dhabi sendo responsável pela incumbência de investir globalmente em energia e nos sectores relacionados com energia. A IPIC pretende ser uma organização de investimento proeminente no mundo e criar valor através do investimento em parcerias de qualidade.

Em 2008, a IPIC assinou com a EDP um Memorando de parceria estratégica e, desde então , tem sido representada no Conselho Geral e de Supervisão da EDP.

O principal objectivo da Senfora BV consiste em levar a cabo os investimentos de acordo com as instruções e a estratégia da sua acionista única, a IPIC.

Senfora BV é presentemente gerida por um conselho de administração composto por cinco membros.



António Sarmento Gomes Mota

Nasceu em 10 de Junho de 1958. Licenciado em Organização e Gestão de Empresas pelo ISCTE (1981), MBA pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (1984) e Doutorado em Gestão pelo ISCTE (2000). É professor catedrático da ISCTE Business School de que foi Director (2003-2012) e Presidente do INDEG/ISCTE (2005-2012). É Presidente do Conselho de Administração do Grupo Soares da Costa (desde 2013), Presidente do Conselho Fiscal dos CTT (desde 2013) e vogal da Comissão de Remunerações da PT. É ainda Vice-Presidente do Instituto Português de Corporate Governance (desde 2010). É autor de diversos livros e artigos nas áreas de corporate finance, mercados e instrumentos financeiros, estratégia e reestruturação empresarial. Foi eleito membro do Conselho Geral e de Supervisão da EDP em 15 de Abril de 2009 e reeleito em 20 de Fevereiro de 2012.



Maria Celeste Ferreira Lopes Cardona

Nasceu a 30 de Junho de 1951. É Licenciada, Mestre e Doutoranda em Direito pela e na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Foi Membro do Centro de Estudos Fiscais do Ministério das Finanças. Foi representante de Portugal, por parte do Ministério das Finanças, no Comité dos Assuntos Fiscais da OCDE. Foi assistente universitária na Faculdade de Direito de Lisboa e na Universidade Lusíada. Foi Deputada ao Parlamento Europeu e ao Parlamento Nacional. Foi Ministra da Justiça do XV Governo Constitucional. Foi agraciada com o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, atribuído em 1998, por Sua Excelência o Presidente da República. Foi Vogal do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos. Publicou artigos e pareceres em revistas científicas da especialidade, nomeadamente na Revista Ciência e Técnica Fiscal. É autora de várias monografias e estudos diversos, entre outros, “As agências de regulação no Direito Comunitário”, “O problema da retroactividade na lei fiscal e na Constituição”, “A prescrição da obrigação tributária e a caducidade da liquidação de impostos”, e “A natureza e o regime das empresas de serviço público”. É actualmente Advogada e Senior Partner da sociedade de advogados M.C. Cardona & Associados, é administradora não executiva do BCI com sede em Maputo, é vogal do Conselho Fiscal da SIBS e é Consultora jurídica e fiscal de algumas empresas e instituições financeiras. Foi eleita membro do Conselho Geral e de Supervisão da EDP em 20 de Fevereiro de 2012.



Ilídio da Costa Leite de Pinho

Nasceu em 19 de Dezembro de 1938. Engenheiro de Electrotecnicia e Máquinas. Grã-Cruz da Ordem do Mérito e Comendador da Ordem de Mérito Industrial. Vogal da Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas de 1986 a 1999. Medalha de Ouro, Cidadão Honorário e Presidente da Assembleia Municipal de Vale de Cambra. Medalha de Ouro da Universidade Católica. Crachá de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses. Administrador do ICEP em representação da indústria portuguesa de 1986 a 1991. Presidente do Conselho Municipal de Vale de Cambra de 1979 a 1983 e da Assembleia Municipal de 1993 a 1997. Membro da Comissão Administrativa da Universidade Católica. Conselheiro da Universidade de Aveiro e Membro do Senado da Universidade do Porto. Membro dos órgãos sociais de várias associações empresariais. Membro da “Trilateral Commission” de 1988 a 1996. Fundador do Grupo COLEP. Fundador da NacionalGás-Empresa de Transporte e Distribuição de Gás, S.A. e suas associadas, LusitâniaGás, EGA, EGL e EMPORGÁS, EDISOFT-Empresa de Desenvolvimento de Software, S.A. e MEGASIS. Foi accionista maioritário da Transinsular. Membro do Conselho de Administração não executivo do Banco Espírito Santo entre 2000 e 2005 Accionista da CEM - Companhia de Electricidade de Macau, SARL. Presidente da Comissão de Acompanhamento e Estratégia da Fomentinvest-S.G.P.S., S.A. Fundador e actual Presidente do Conselho de Administração e do Conselho Superior da Fundação Ilídio Pinho. Presidente do Conselho de Administração de várias empresas do Grupo Ilídio Pinho. Foi eleito membro do Conselho Geral e de Supervisão da EDP em 20 de Fevereiro de 2012.



Jorge Braga de Macedo

Nasceu em 1 de Dezembro de 1946. Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa em 1971. Na Universidade de Yale concluiu Mestrado em Relações Internacionais (1973) e Doutoramento em Economia (1979). Fez a agregação na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa em 1982. Entre 1999 e 2004 pertenceu à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), bem como à Comissão Europeia, em Bruxelas (1988-1991). A nível nacional foi Presidente da Comissão Parlamentar de Assuntos Europeus (1994-1995) e Ministro das Finanças (1991-1993). Leccionou no Centre Européen d'Education Permanente em Fontainebleau, na Universidade Católica de Lisboa, na Universidade de Princeton, entre outras. Foi consultor do European Bank for Reconstruction and Development, das Nações Unidas, do World Bank e do Fundo Monetário Internacional. Actualmente é Professor Catedrático de Economia na Universidade Nova de Lisboa, lecciona no Institut d'Études Politiques (SciencesPo), em Paris, é Director do Centro Globalização e Governança (CG&G) na Nova School of Business and Economics da Universidade Nova de Lisboa, Presidente do Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT) e Membro do Conselho Internacional de Governadores do Center for International Governance Innovation, em Waterloo, Canadá. Foi eleito membro do Conselho Geral e de Supervisão da EDP em 20 de Fevereiro de 2012.



Vasco Joaquim Rocha Vieira

Nasceu em 16 de Agosto de 1939. Licenciado em Engenharia Civil. Fez vários cursos e especialidades, nomeadamente Curso Geral de Estado-Maior (1969/1970), Curso Complementar de Estado-Maior (1970/1972), Curso de Comando e Direcção para Oficial General (1982/1983) e Curso de Defesa Nacional (1984). Foi promovido a Brigadeiro em 1984 e posteriormente a General em 1987. Em 1956 entrou para a Escola do Exército, tendo recebido o Prémio Alcazar de Toledo, atribuído ao finalista melhor classificado de todos os alunos da Academia Militar, bem como o Prémio Marechal Hermes do Brasil. Entre 1969 e 1973 foi colaborador da Câmara Municipal de Lisboa. Foi professor na Academia Militar e no Instituto de Altos Estudos Militares. Foi Secretário-Adjunto para as Obras Públicas e Comunicações do Governo de Macau em 1974/75. Integrou o núcleo original de oficiais das Forças Armadas Portuguesas, tendo sido promotor da instalação do regime democrático em Portugal. Deu grande importância à sua carreira militar, tendo nomeadamente sido Chefe do Estado-Maior do Exército e, por inerência de funções, membro do Conselho de Revolução entre 1976 e 1978, Representante Militar Nacional junto do Comando Supremo Aliado da Europa/OTAN, na Bélgica. Foi Director de Arma de Engenharia e Director Honorário de Arma de Engenharia. Foi Ministro da República para a Região Autónoma dos Açores entre 1986 e 1991 e Governador de Macau, onde exerceu funções desde 1991 até 1999. Actualmente é membro Conselho da Ordem dos Engenheiros, membro da Academia de Engenharia, Chanceler das Antigas Ordens Militares, membro do Conselho Supremo da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar e do Conselho Supremo da STIP (Sociedade Histórica da Independência de Portugal), membro do Conselho de Honra do ISCSP (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas), membro do Conselho de Escola do mesmo Instituto e membro do Advisory Board da Nova School of Business and Economics da Universidade Nova de Lisboa. É membro honorário da SGL (Sociedade de Geografia de Lisboa), da SHIP (Sociedade Histórica da Independência de Portugal) e da

Liga dos Combatentes. Foi eleito membro do Conselho Geral e de Supervisão da EDP em 20 de Fevereiro de 2012.



Augusto Carlos Serra Ventura Mateus

Nasceu em 27 de Agosto de 1950. Licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (ISCEF) da Universidade Técnica de Lisboa. Professor Catedrático convidado do ISEG com responsabilidades docentes diversificadas, nomeadamente nas áreas da Economia Portuguesa e Europeia, da Política Económica e da Política Industrial e Competitividade, ao nível das licenciaturas e mestrados. Investigador e consultor na área da macroeconomia, da política económica, da competitividade industrial, da estratégia empresarial, do desenvolvimento territorial, da avaliação de programas e políticas de desenvolvimento e da economia da cultura e da criatividade. Responsável pela coordenação de múltiplos estudos de avaliação de programas e políticas públicas e pela coordenação de múltiplos projetos de investigação e de estudos de economia aplicada. Exerceu os cargos de Secretário de Estado da Indústria (Outubro de 1995 a Março de 1996) e de Ministro da Economia (Março de 1996 a Dezembro de 1997), tendo lançado, entre outras iniciativas, um plano de regularização de dívidas ao Estado, também conhecido como Plano Mateus, e uma nova política de internacionalização onde se incluiu o programa contacto de estágios internacionais de jovens licenciados. É atualmente Presidente da empresa de consultoria Augusto Mateus & Associados, fundada em 1998 e Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Tomar, desde 2011.

João Carvalho das Neves

Funções atuais: Professor catedrático em finanças e planeamento e controlo de gestão, ISEG Lisbon University. Diretor do MBA, Mestrado em Gestão e Pós-graduação e Mestrado em Gestão e Avaliação Imobiliária. Conselheiro da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior para as áreas de Gestão, Banca e Finanças.

Formação: Ph.D. pela Manchester Business School, mestrado e licenciado em gestão pelo ISEG. Cursos de liderança, coaching, finanças e banca em na London Business School, Center for Creative Leadership, Kennedy Harvard Government School, HEC Paris, IMD, INSEAD, Stern New York University e International Banking Centre da Manchester Business School.

Experiencia como executivo: Presidente da ACSS Administração do Sistema Central de Saúde I.P. (2011-14), Administrador do BPN (2008) e da SLN (2008-09) integrando a equipa de Miguel Cadilhe, Administrador judicial (1993-98) da Torralta, TVI e Casino Hotel de Troia, tendo salvado estas empresas da falência. Consultor associado da Coopers & Lybrand agora PWC (1992-93), diretor do CIFAG/IPE (1985-92) e Assistente do controller na Cometna (1981-84).

Outras experiências relevantes: Membro do Conselho de Escola, ISEG (2014-..); Presidente do Conselho Fiscal, ADVANCE Centro de Investigação em Gestão do ISEG (2009-14); Presidente do Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Judo (1997-2013); Membro do Conselho Fiscal da SIBS SA (2007-08); Membro do Conselho Fiscal da FCCN – Fundação para Computação Científica Nacional (2009-11); Membro do Conselho Científico do INE para o índice de preços da habitação (2010-11); Membro do Conselho Científico do ISEG (2005-08); Presidente do Departamento de Gestão do ISEG (2007-08); Diretor do MBA no ISEG (1998-2002) e da Pós-graduação e Mestrado em Gestão e Avaliação Imobiliária (2001-..)

Experiência como consultor: Planeamento estratégico, controlo de gestão, avaliação de empresas, reestruturação empresarial e financeira, avaliações de investimentos, avaliação de projetos imobiliários e auditoria em diversas empresas, tais como Actel,

Altitude Software, BICC Celcat – General Cable, Carsul, Cimpor, Copidata, Comité de Coordenação do Fundo Social Europeu, CGD, Cork-Supply, CPR Companhia Portuguesa de Rating, Espírito Santo Investments e Benito e Monjardín (Portugal and Espanha), Cimpor, Copidata, Dagard Ibérica, Edinfor, EDS (Portugal), Filmes Castello Lopes, Finupe, Heska, IAPMEI, Ex-ICP Instituto de Comunicações de Portugal, IGFSS Instituto da gestão Financeira e Segurança Social, Minas e Metalurgia, Multicert, Pastelaria Suíça, PME Investimentos, REN, SAER, SCI Corporation (UK e Portugal), Secil, Semapa, Selecta SGFII, SIBS, SIBS Processos, Sonae, Sociedade de Desenvolvimento de Porto Santo, UNICRE e diversas PME e empresas de tipo familiar.

Professor convidado no estrangeiro: HEC School of Management Paris (2001-2007), EM Lyon, Copenhagen Business School, Poznan Business School, Warsaw Banking Institute, Fundação Dom Cabral, Universidade Federal de Minas Gerais, Roffey Park Management Institute, UNISYS International Management Centre, Companhia de Electricidade de Macau, Bolsa de Valores de Cabo Verde e Embaixada Portuguesa em Angola.

Autor e coautor de livros em gestão: BPN: Estado a mais, Supervisão a menos (Actual-Grupo Almedina); Análise de investimentos imobiliários (Texto); ABC das fusões e aquisições (IAPMEI); Avaliação de empresas e negócios (McGraw-Hill); Avaliação e gestão da performance estratégica (Texto); Análise Financeira (Texto), Housing Market Research: London Underground Influence on Housing Market (VDM); e autor de artigos publicados em revistas internacionais.

1. Informação Pessoal e Contactos

Nome	BARBOSA, Alberto Joaquim Milheiro
Endereço	Av.da República n°80, PRM3, 1Esq, 4450-237 Matosinhos
Telefone	
E-mail	albertojmbarbosa@gmail.com
LinkedIn	
Nacionalidade	Portuguesa
Data de nascimento	Dezembro 12,1953

2. Resumo

Alberto Barbosa tem mais de 35 anos de experiência profissional. Depois de ter concluído a licenciatura na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, leccionou várias cadeiras como professor assistente e iniciou a sua carreira profissional como engenheiro na indústria na área de R&D. Ao longo da sua carreira aperfeiçoou continuamente as suas competências através de múltiplos programas e cursos de formação, tanto técnica como de gestão, em instituições nacionais e internacionais.

Actualmente desempenha funções de Administração no Grupo a Efacec, supervisionando as actividades em várias áreas, entre as quais a de Mobilidade Eléctrica. Anteriormente desempenhou funções de Presidente do Conselho de Administração, Presidente da Comissão Executiva, Administrador Executivo ou Director Geral em várias empresas nacionais e internacionais, entre as quais Grupo Efacec e Grupo Tech M5.

Ao longo do seu percurso profissional, Alberto Barbosa liderou e/ou esteve envolvido em fusões, aquisições ou vendas de mais de 20 empresas ou unidades de negócio (algumas com valor na ordem de centenas de milhões de euros), bem como liderou vários projectos de Análise Estratégica, Análise Técnica e preparação de Dossiers Financeiros. Adquiriu também uma forte experiência nas relações com os investidores, bem como em negociações com instituições financeiras.

Alberto Barbosa é membro da Academia de Engenharia, participa activamente em várias associações industriais e *foras*, tais como IEC (Comissão Electrotécnica Internacional), Ordem dos Engenheiros, Animee, UNICE, APDC, APREN, APIEE e ADFER. Trabalhou também como consultor da CEC na vertente de assessoria à Comissão em vários domínios de energia e informática.

Ao longo dos últimos 20 anos, participou em diversos colóquios e conferências, tendo proferido mais de 100 palestras nos domínios técnicos (redes eléctricas, telecomunicações, sistemas de transportes), bem como em áreas de gestão, tendo escrito artigos técnicos e de opinião em várias revistas e jornais.

3. Competências e Habilitações

Línguas, competências e habilitações	Fluente em Português, Inglês, Francês e Espanhol. Noções básicas em Alemão.
--------------------------------------	---

4. Experiência Profissional

Datas	2014
Ocupação ou posição	Administrador do Grupo Efacec
Principais actividades e responsabilidades	Gestão do Grupo. Várias actividades no estrangeiro no âmbito das actividades do Grupo Efacec, entre outras Mobilidade Eléctrica.
Entidade	EFACEC Capital, SGPS

<p>Datas</p> <p>Ocupação ou posição</p> <p>Principais actividades e responsabilidades</p> <p>Entidade</p>	<p>2006</p> <p>Nomeado Administrador Executivo do Grupo Efacec.</p> <p>Membro da Comissão Executiva do Grupo</p> <p>EFACEC Capital, SGPS</p>
<p>Datas</p> <p>Ocupação ou posição</p> <p>Principais actividades e responsabilidades</p> <p>Entidade</p>	<p>2003</p> <p>Director Geral</p> <p>Com a aquisição da Tech M5 pelo Grupo Efacec assumiu varias posições de gestão em unidades do Grupo, nomeadamente na Engenharia, Ambiente, Serviços, Energias Renováveis, bem como a coordenação comercial.</p> <p>EFACEC</p>
<p>Datas</p> <p>Ocupação ou posição</p> <p>Principais actividades e responsabilidades</p> <p>Entidade</p>	<p>2001</p> <p>Presidente de Conselho de Administração e Director Executivo</p> <p>Co-fundador do Grupo Tech M5</p> <p>Grupo Tech M5</p>
<p>Datas</p> <p>Ocupação ou posição</p> <p>Principais actividades e responsabilidades</p> <p>Entidade</p>	<p>1991</p> <p>Director Geral</p> <p>No âmbito de definição de novas estratégias do Grupo, tendo em conta a visão de mercado global participou na criação de uma nova empresa: EFACEC Sistemas de Electrónica.</p> <p>EFACEC Sistemas de Electrónica, SA</p>
<p>Datas</p> <p>Ocupação ou posição</p> <p>Principais actividades e responsabilidades</p> <p>Entidade</p>	<p>1988</p> <p>Nomeado Director Geral</p> <p>Responsável por divisões de Electrónica Industrial, Sinalizações e Tracção, Telecomunicações, Robótica e Produção Electrónica.</p> <p>EFACEC Empresa Fabril de Máquinas Eléctricas, S.A.R.L</p>
<p>Datas</p> <p>Ocupação ou posição</p> <p>Principais actividades e responsabilidades</p> <p>Entidade</p>	<p>1979 até 1980</p> <p>Chefe de Divisão, Chefe de Departamento</p> <p>Participou na criação da Divisão Electrónica Industrial, desempenhou várias funções, entre as quais estudos de engenharia e chefia do departamento automação e regulação.</p> <p>EFACEC Empresa Fabril de Máquinas Eléctricas, S.A.R.L</p>
<p>Datas</p> <p>Ocupação ou posição</p> <p>Principais actividades e responsabilidades</p> <p>Entidade</p>	<p>1976 até 1979</p> <p>Co-fundador da empresa "Microprocessador" na área de Automação Industrial (empresa ainda hoje em actividade).</p>
<p>Datas</p> <p>Ocupação ou posição</p> <p>Principais actividades e responsabilidades</p> <p>Entidade</p>	<p>1974 até 1979</p> <p>Monitor e Assistente</p> <p>Leccionou várias cadeiras na área de Electrónica e Informática Industrial.</p> <p>Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto</p>

5. Participação em Associações Técnicas ou Profissionais

<p>Desde 1996</p>	<p>Academia de Engenharia</p> <p>Membro com distinção</p>
--------------------------	--

	<p>Representante da EFACEC em várias organizações Nacionais, por exemplo:</p> <p>APREN (Associação Portuguesa de Energias Renováveis)</p> <p>APIEE (Associação Portuguesa dos Industriais de Engenharia Energética)</p> <p>APDC (Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações)</p> <p>ADFER (Associação Portuguesa para o Desenvolvimento do Transporte Ferroviário)</p> <p>Animee (Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico e Electrónico)</p> <p>Comité Nacional da UNICE</p>
De 1988 até 1992	<p>Comissão das Comunidades Europeias (CEC - Commission of the European Communities)</p> <p>Consultor a convite da CEC. Consultor na avaliação de projectos candidatos ao programa Esprit. Consultor nomeado para grupos de trabalho para a elaboração do Work-Program do Esprit na área da CIM.</p>
Desde 1993	<p>Ordem Dos Engenheiros</p> <p>Membro</p> <p>Vogal da Presidência do Conselho Nacional do Colégio de Electrotecnia (2007 a 2010)</p>

6. Formação Académica

Ano de Conclusão	1976
Título de Qualificação	Licenciatura em Engenharia Electrotécnica
Instituição	Universidade do Porto
Curso	Engenharia Electrotécnica
Valores	17/20

7. Outra Formação

Ano de Conclusão	2004
Título de Qualificação	<i>Breakthrough Program for Senior Executives</i>
Instituição	IMD (<i>Institute for Management Development</i>), Lausanne
Curso	Curso de Formação para Gestores
Outras formações	<p>Participou ao longo da sua carreira em mais de 50 acções de formação em Portugal e no Estrangeiro, promovidas por instituições <i>leaders</i> de mercado, em áreas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> Gestão Global Estratégia Empresarial Marketing Empresarial Planeamento Finanças Técnicas (Informática, Telecomunicações, Automação)

8. Projectos Chave

No percurso da sua carreira foi responsável por vários projectos de elevada importância, nomeadamente pelo lançamento de novas actividades na Efacec, tais como:

Automação de Redes de Energia, incluindo nos últimos anos o conceito de “*Smart Grid*”
 Sistemas de Transporte
 Energias Renováveis
 Mobilidade Eléctrica

Outras Actividades:

- Fusões, aquisições ou vendas de mais de 20 empresas e/ou unidades de negócio
- Vários projectos como Promotor de energia, incluindo análise técnica de viabilidade, selecção de soluções técnicas, preparação/negociação de *dossiers* financeiros (Project Finance, Equity Loans, Leasing, etc.)
- Ampla experiência em negociações com instituições de crédito e investidores de variadas formas de Financiamento (Credit lines, Bank Guaranties, Bonds, Capital Shares, Hi-Yield entre outros instrumentos financeiros)
- Experiência na preparação de IPO, incluindo Management Presentations e Road Shows com investidores (eg, na City/London)
- Relações com investidores (todos passos de negociação de capital – preparação de info-memo, *business plan*, diligências financeiras e legais, negociação da oferta, etc.)

Exemplos de Projectos Anteriores

1988-1991

Projecto Europeu *The Field Bus*

Programa Eureka

1989-1993

Projecto Europeu *DIAS*

Projecto: *Distributed Intelligent Actuators and Sensors*, Programa Esprit

1988-1992

Projecto *CNMA*

Projecto: *CNMA - Communication Network for Manufacturing Application*, Programa Esprit

1995

Multinational High Technology Brokerage Event

Presidente da mesa na sessão, a convite do Comité Eureka, Israel

1991

Apresentação da panorâmica da actividade de I&D nacional no domínio das Tecnologias da Informação

Apresentação na Academia de Ciências em Bruxelas, a convite do Comité Nacional da Europália

9. Prémios e Distinções

1976

Meio licenciado em Engenharia Electrotécnica

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

1976

Prémio da “Fundação Eng.º António Almeida” para o melhor licenciado em Engenharia Electrotécnica



CURRICULUM VITAE

María del Carmen Fernández Rozado

1. Formação

- Doutorada em Ciências Económicas e Empresariais, pela Universidade Complutense de Madrid
- Licenciada em Ciências Políticas e Sociologia, pela Universidade Complutense de Madrid
- Inspectora Tributária
- Auditora de Contas
- Programa de Alta Direcção PADE 2004-2005 na *IESE Business School* – Universidade de Navarra
- Programa de formação realizado no *Credit Suisse* em Lausanne, com bolsa de estudo conferida pela Faculdade de Economia da Universidade de Lausanne
- Estágio na Peugeot, com bolsa de estudo conferida pela Universidade de Montpellier, tendo desempenhado, em simultâneo, funções nos departamentos de contabilidade e despesas
- Estágio no Governo Canadiano, com bolsa de estudos conferida pelo Governo Canadiano e pela *School of Economics and Administration of Québec*
- Programa de formação realizado no Departamento do Tesouro em Berna (Suíça)
- Cursos de Línguas: França, Suíça, EUA e Canada

2. Experiência Profissional

1983 – 1985 Inspectora Tributária em Guipúscoa e Biscaia

1985 – 1986 Inspectora Chefe no Departamento de Gestão de Seguros no Ministério da Economia e das Finanças Espanhol

Representante do Ministério da Economia e das Finanças Espanhol no Clube de Paris, para o refinanciamento da dívida externa

1986 – 1990 Inspectora Chefe de Unidade no Departamento Especial do Tesouro em Madrid

1990 – 1996 Inspectora Vice-Chefe do Departamento Especial do Tesouro em Madrid

1996 – 2000 Inspectora Chefe do Departamento Especial do Tesouro em Madrid

1999 – 2011 CEO da Comissão Nacional de Energia

2007 – 2011 Presidente do Grupo de Trabalho – Associação Latino-Americana dos Reguladores da Energia

Desde 2009 Membro do Painel de Peritos em Alterações Climáticas da Comissão de Integração Regional de Energia

Desde 2011 CEO da *Pensacola Capital*

3. Docência

- Docente de Finanças Públicas e Direito Fiscal na Faculdade de Ciências Políticas e Sociologia da Universidade Complutense de Madrid. Lecciona sobre o sistema Fiscal Espanhol.
- Docente na Universidade CEU “Luis Vives”, Licenciatura em Ciências Económicas e Empresariais, leccionando sobre o Sistema Fiscal Espanhol.
- Assistente na San Pablo – Universidade CEU. Licenciatura em Ciências Económicas e Empresariais, leccionando sobre o Sistema Fiscal Espanhol, Estratégia Fiscal e Liquidação de Impostos
- Docente na CEU (Instituto de Estudos Avançados), leccionando no Mestrado em Consultoria de Direito Fiscal
- Docente na ICAE-ICADE (em Comillas) do *Masters in Business Administration (MBA)*

- Docente na *Sagardoy Funding*, leccionando no Programa Avançado de Relações Laborais e no Mestrado em Direito do Trabalho
- Docente no *Club Español de la Energía*, leccionando no Curso Avançado em Negócios de Energia
- Docente no *Club Español de la Energía*, leccionando no Curso Avançado em Finanças
- Docente no Instituto Avançado da Energia (REPSOL), no Mestrado em Gás e Electricidade
- Docente na Universidade de Barcelona no Mestrado em Economia e Regulação do Sistema de Serviços Públicos; Energia, Telecomunicações e Água, patrocinado por *Carolina Funding*
- Docente no *Business Institute* em Madrid, leccionando em diversos programas
- Docente no *Club Español de la Energía* em curso sobre Classes Legais.
- Conferências em fóruns nacionais e internacionais sobre questões fiscais, ambientais e energéticas
- Jornadas de informação em várias regiões, relativamente à liberalização dos mercados da energia em Espanha
- Diversos cursos sobre o Crime Ambiental

4. Publicações

- O grau de *Balling* no imposto de cerveja. Crónica Tributária. Instituto de Estudos Fiscais
- Natureza da proposta de acordo na Declaração de Conformidade. Crónica Tributária. Instituto de Estudos Fiscais
- Espanha e a Comunidade co-seguro "Notícias CEE"- CIS
- *Chapietra*: Carreira de um legislador financeiro. Universidade Complutense de Madrid
- Garantias do contribuinte nos termos da Lei do Imposto de Renda. Instituto de Estudos Fiscais
- Tributação de rendimentos em espécie
- Tributação de *Stock Options*

- Retenção na fonte na nova Lei do Imposto de Renda
- Regime Tributário para Expatriados
- Energia, os instrumentos económicos e desenvolvimento sustentável
- Direitos de emissão e mercados de energia
- Tributação da Energia
- Protocolo de Quioto e os Mecanismos de Flexibilidade: Mecanismo de Desenvolvimento Limpo e Implementação Conjunta
- Energia e regulação na Ibero-América; (ARIAE) Organização Ibero-Americana das Entidades Reguladoras da Energia
- Energia: o desenvolvimento da regulamentação na Ibero-América (Entidades Reguladoras XXII Reunião Anual Ibero-Americana de Energia, 2008)
- Perspectivas sobre a Regulamentação da Energia na Ibero-América (XXIII Reunião Anual das Entidades Reguladoras da Energia Ibero-Americanas)

ANTÓNIO VITORINO



Contactos:

Praça Marquês de Pombal, N° 2°
1250-160 Lisboa - Portugal

Tel: 351 21 355 38 00

Fax: 351 21353 23 62

e-mail: antonio.vitorino@cuatrecasas.com

Dados Pessoais: Nascido em Lisboa, em 1957. Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em 1981. Mestrado em Ciências Jurídico -Políticas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em 1986.

Percorso Profissional: Inscrito na Ordem dos Advogados desde 1982. Assistente da Faculdade de Direito de Lisboa desde 1982. Professor Convidado da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa entre 2008 e 2010. Deputado à Assembleia da República entre 1980 e 2006. Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares (1983-1985). Secretário Adjunto do Governo de Macau (1986-1987). Juiz do Tribunal Constitucional (1989-1994). Deputado ao Parlamento Europeu (1994-1995). Ministro da Presidência e da Defesa Nacional (1995-1997). Comissário Europeu para a Justiça e os Assuntos Internos (1999-2004). Presidente da Mesa da Assembleia-geral do Banco Santander Totta, da Finpro SCR, SA, da Brisa, Auto- Estradas de Portugal, S.A. e da Novabase SGPS, Presidente do Conselho Fiscal da Siemens Portugal, e da Tabaqueira Indústria, Presidente não Executivo da Áreas (Portugal), Administrador dos CTT, Correios de Portugal.

Presidente da Notre Europe - Instituto Jacques Delors, Paris.

Sócio da Cuatrecasas, Gonçalves Pereira a partir de Dezembro de 2005.

Associações Profissionais: Inscrito na Ordem dos Advogados.